



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

CESU	APRECIADO
1º Grupo	Subjeto a Deliberação do Fienário
DATA	Secretário
06.11.86	<i>See</i>

265/86

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA		RJ
ASSUNTO:		
Reconhecimento do curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.		
RELATOR: SR. CONS. João Paulo do Valle Mendes		
DC 265/86	CÂMARA ou COMISSÃO	APROVADO EM:
	CESu, 1º Grupo	
		PROCESSO Nº. 23001.000526/86-00
1 - RELATÓRIO		
<p>O exame preliminar do processo relativo ao reconhecimento do curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica revela alguns problemas assinalados no Relatório da Comissão Verificadora, os quais precisam ser resolvidos a fim de colocar a matéria em condições de julgamento definitivo. Por isso, converto o processo em diligência para o atendimento das seguintes exigências:</p> <p>1. Quanto ao Currículo Pleno.</p> <p>. as disciplinas componentes se afiguram basicamente semelhantes às constantes do currículo aprovado em 16.02.84; no entanto observou-se que a disciplina "Projeto Final" programada para o 6º período, não consta do horário vigente no 2º semestre de 86 para o referido período. Em decorrência, a turma que concluirá seus estudos no 2º semestre deste ano, desenvolveu 5 (cinco) períodos segundo a estrutura curricular integrante do pedido de reconhecimento e um último período com base no currículo aprovado no parecer 482/86.</p>		

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

. o ementário oferecido retrata a falta de conteúdo orientado para o Desenho Técnico específico da área onde deveriam ser observados as normas e regras para análise e desenho ou plantas;

a ementa da disciplina "Distribuição de Energia Elétrica III" se detém no tratamento de subestação, dando pouca ênfase à distribuição de energia propriamente dita.

. não foram apresentadas as experiências programadas para os laboratórios de Conversão II, Materiais Elétricos II, Circuitos Elétricos II e Medidas Elétricas II.

. o assunto pertinente à disciplina Equipamentos Elétricos está disperso em outras, como por exemplo, Medidas Elétricas II (Transformadores para instrumentos) Distribuição de Energia Elétrica III (disjuntores e Seccionadoras), Instalações VI (para-raios). Além disso, a referida disciplina Equipamentos Elétricos possui conteúdo quase que totalmente da área de proteção, os quais aparecem, também, na ementa da disciplina Transmissão de Energia Elétrica II, ocupando 50% do mesmo.

. na disciplina Eletrotécnica II, a carga horária de 20 horas/aula destinada ao assunto "Transformadores" parece insuficiente para a importância de tal equipamento.

. quanto ao estágio, não há referência nos currículos.

## 2. Quanto ao Corpo Docente.

. segundo os verificadores, "a qualificação dos profissionais parece adequada ao propósito pretendido. Todavia, os professores que estão efetivamente ministrando aulas são diversos dos mencionados no processo. A propósito do assunto corpo docente, a instituição deve atentar para que se contém nos itens 2.5 e 3.5 do Relatório da Comissão Verificadora.


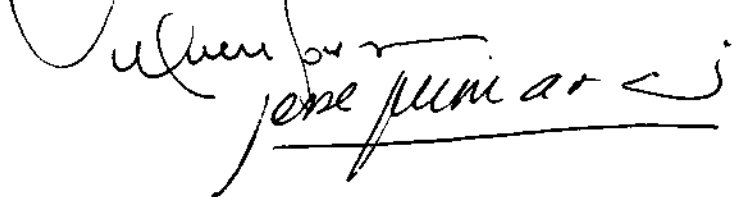
Igualmente, cabe uma palavra sobre a Coordenação (2.6 do relatório).

3. Quanto aos Laboratórios.

. as observações contidas no item 3.7.2 do relatório da Comissão Verificadora devem merecer manifestação plena da instituição.

Conceda-se o prazo de 90 (noventa) dias para atendimento do presente DC, devendo ser encaminhado à interessada cópia do texto do relatório dos peritos verificadores.

Sala das Sessões, em 06 de novembro de 1986.

  
João Paulo do Valle Mendes - Presidente e Relator  


## RELATÓRIO PE VERIFICAÇÃO PARA RECONHECIMENTO PE CURSO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Processo nº 2300100526/86-00

1.2. Instituição: Associação Educacional Veiga de Almeida

1.3. Comissão Verificadora designada pela Portaria nº 30 de 11 de setembro de 1986 do Delegado da PEMEC/RJ

Integram a Comissão

- Professor José Arthur da Rocha

Chefe do Departamento de Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Mat. 0000844

- Professor Luiz Fernando Willcox de Souza

Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal Fluminense  
- Mat. 02522-0

- Professora Selma Monteiro André

Técnica em Assuntos Educacionais - Mat. 5608-1 PEMEC-RJ

### 2. PO CURSO OBJETO DO PEPPO PE RECONHECIMENTO

#### 2.1. Dados Gerais

- Curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
- Ministrado pela Escola de Engenharia Veiga de Almeida ( a partir apenas do 22 semestre de 1986)
- Número de Vagas; 160 (cento e sessenta) Totais Anuais
- Regime de curso: Seriado
- Regime de Matrícula: por disciplina , semestralmente
- Contabilização da carga horária - por créditos
- Turno de Funcionamento: Noite
- Carga horária: 1830 ha (não incluídos EPB e Educação Física)

## 2.2. Concepção e Objetivos

A Escola de Engenharia Veiga de Almeida é um estabelecimento isolado particular de ensino superior. Segundo seu Regimento, a escola tem por objetivos a formação de Tecnólogos em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, Engenheiros Civis e Engenheiros Elétricos; a realização de pesquisa e o estímulo de atividades técnicas; a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

A clientela que tem procurado o curso, em geral, já está envolvida com as áreas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica. Dos 10 alunos entrevistados pela Comissão, 08 já trabalham na área e 04 apresentaram a carteira do CREA. A justificativa dada para a procura do curso foi a busca do embasamento teórico e a aspiração à obtenção de um certificado de técnico de nível superior.

A Escola de Engenharia teve seu Regimento aprovado pelo parecer nº 482 de 03 de julho de 1986 publicado na documentação, nº 307. A redação é clara e encontra-se atualizado em relação à legislação vigente do ensino superior, até a data da aprovação.

## 2.3. Histórico

O Curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica originalmente, funcionou na condição de curso livre mantido pela Sociedade de Ensino Superior do Rio de Janeiro (SESRIO). O Decreto nº 89.519 de 4/04/84 autorizou o seu funcionamento com base no Parecer nº 106 de 16 de fevereiro de 1984 devendo o mesmo ser ministrado pelo Centro de Ensino Superior do Rio de Janeiro (CESRIO). Em 05 de julho de 1985, através do Parecer nº 421/85, o Plenário desse Egrégio Conselho Federal de Educação autorizou a transferência de sede e de mantenedora do referido curso que passaria à responsabilidade da Associação Educacional Veiga de Almeida (AEVA) com sede à Rua Ibituruna, 108 - Rio de Janeiro. Através deste Parecer, o CFE, com base na análise do Balanço Patrimonial e dos bens

3.

relacionados pela Associação Educacional Veiga de Almeida, comprovou a possibilidade desta de manter o novo curso transferido.

Em 1986 o Diretor Geral da AEVA solicitou ao CFE "autorizar a adoção dos procedimentos necessários à convalidação dos estudos realizados por alunos do curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, antes de sua integração ao sistema regular de ensino superior dos pais".

Pelo parecer nº 369 de 06 de junho de 1986 o CFE concedeu a convalidação solicitada, devendo a entidade postulante obedecer aos critérios citados no referido Parecer.

Dentre os critérios citados, o CFE solicita a apresentação, pela Associação Educacional Veiga de Almeida, de um "plano de complementação de curso que atenda à situação diferenciada dos alunos no que tange à parte curricular que deverá ser cumprida para fins de diplomação.

O plano solicitado foi encaminhado ao Conselho e aprovado pelo Parecer nº 567 de 08 de agosto de 1986. Através desse Parecer,, foram aprovadas as condições materiais e os recursos docentes, apresentados para atender à referida complementação.

#### 2.4. Currículo Pleno: estrutura, organização e condições materiais

2.4.1. As disciplinas componentes do currículo pleno são relacionadas no Anexo 1 deste Relatório (relação idêntica faz parte da solicitação de reconhecimento), e se afiguram basicamente semelhantes às constantes do currículo aprovado em 16.02.84, conforme parecer no processo nº 2602/79, oportunidade em que o currículo em causa foi considerado como adequado ao perfil profissional traçado para o curso de Tecnólogo de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

2.4.2. A flexibilidade da oferta dos componentes curriculares não foi suficientemente caracterizada na documentação oferecida à análise da Comissão; no entanto observou-se que a disciplina "Projeto Final", programada para o 62 período do currículo cujo reconhecimento é solicitado, não consta do horário vigente no 22 semestre de 1986, para o 62 período, isto em virtude de estar em curso o currículo que faz parte do Regimento da Escola de Engenharia, aprovado pelo Parecer nº 482/86 do Conselho Federal de Educação. Aliás a primeira

turma do curso cujo reconhecimento é solicitado teve a seguinte cronologia curricular:

- a) 1º e 2º períodos desenvolvidos sob a égide do currículo que consta do pedido de reconhecimento, ainda sob responsabilidade da SESRIO, tendo os estudos realizados pelos alunos sido convalidados conforme parecer nº 369/86, aprovado em 6/6/86, mas com exigências quanto à complementação de estudos, as quais foram objeto do Parecer nº 567/86, aprovado em 8.8.86;
- b) 32 , 42 e 52 períodos ao que consta também desenvolvidos de acordo com o currículo em foco, mas já sob a responsabilidade da nova mantenedora, muito embora sem subordinação à Escola de Engenharia;
- c) 62 período que está sendo desenvolvido segundo a estrutura curricular aprovada com o Regimento da Escola de Engenharia, conforme Parecer nº 482/86, conforme se pode depreender pelo horário das disciplinas ofertadas no período letivo objeto de averiguação pela Comissão. Neste período o curso já está sob orientação e responsabilidade da Escola de Engenharia.

Observa-se, portanto, que a turma que concluirá seus estudos no 22 semestre do corrente ano teve cinco períodos de estudos segundo o currículo que faz parte do pedido de reconhecimento e

um período segundo o currículo recentemente aprovado para o 6º período, segundo parecer 482/86.

- 2.4.3. Observou-se no ementário oferecido a falta de assunto orientado para o Desenho Técnico específico da área, onde deveriam ser observadas as normas e regras para análise e desenho de plantas.
- 2.4.4. Observou-se que o ementário da Disciplina Distribuição de Energia Elétrica III se detém no tratamento de subestações, dando pouca importância à distribuição de energia propriamente dita.
- 2.4.5. Não foram apresentadas no ementário e nem na visita "in loco" da Comissão as experiências programadas para os laboratórios de Conversão II, Materiais Elétricos II, Circuitos Elétricos III e Medidas Elétricas II.
- 2.4.6. O assunto que deveria ser tratado na disciplina Equipamentos Elétricos está disperso em diversas disciplinas como, por exemplo, Medidas Elétricas II (transformadores para instrumentos), Distribuição



ção de Energia Elétrica III (disjuntores e seccionadoras), Instalações VI (para-raios); o ementário de Equipamentos Elétricos tem , quase que totalmente, assuntos de área de proteção que aparecem também no ementário de disciplina Transmissão de Energia Elétrica II, ocupando aproximadamente 50% do mesmo.

2.4.7. O assunto "transformadores" é tratado dentro de Eletrotécnica II com previsão de uma carga horária de 20 horas/aula, que nos parece insuficiente para a importância deste equipamento.

2.4.8. No Anexo 2 deste Relatório consta a ementa programática das disciplinas correspondentes ao currículo constante do pedido de reconhecimento, sem indicações de bibliografia. (Esta documentação não faz parte do processo, tendo sido, submetida à apreciação da Comissão por sua solicitação, durante visita realizada à instituição) . Nos Anexos 3 e 4 deste Relatório são encontradas as ementas programáticas e os programas detalhados das disciplinas constantes do novo currículo aprovado conforme Parecer nº 482/86, e nos quais há referência a bibliografia. Nota-se uma evolução na nova proposta curricular aprovada, isto em relação ao currículo constante do pedido de reconhecimento.

As condições da biblioteca e dos laboratórios serão avaliadas mais adiante.

2.4.9. Quanto a estágio, não notamos qualquer referencia nos currículos , não havendo disciplina programada para tratar do assunto, que entendemos ser de capital importância.

#### Docentes

As características exigidas no tópico 03 das "Instruções para Reconhecimento de Curso" fazem parte das informações constantes no processo.

A qualificação dos profissionais parece adequada ao propósito pretendido, mas a Comissão pode notar, pela observação dos Diários de classe do 22 período letivo de 1986, que professores diversos daqueles mencionados no processo estão efetivamente ministrando as aulas, e sem que suas qualificações profissionais fizessem parte do processo. Notou-se ainda que aqueles professores cujos currículos foram apresentados apenas assinam os Diários de Classe, devendo ser registrado que os mesmos estão alocados em disciplinas regulares do curso de Engenharia Elétrica (Referência: Declaração da AEVA constante do Anexo 7).

Analisando os currículos dos professores que efetivamente ministraram as aulas, foi possível observar algumas situações dignas de registro:

- a) as disciplinas das áreas de Matemática e Física são dadas por engenheiros eletricitistas e não por professores licenciados lotados nos Departamentos de mesmo nome.
- b) relativamente à habilitação de professores, o Anexo 5 deste Relatório apresenta uma relação nominal dos professores que efetivamente ministram aulas no curso, podendo-se efetivamente constatar que há professores não considerados habilitados para tal fim, à luz dos critérios de análise da Comissão, e considerando o exame efetuado sobre o conteúdo dos currículos apresentados, os quais igualmente fazem parte do referido anexo.

## 2.6 Coordenação

A estrutura de coordenação didático-pedagógica, embora aparentemente existente, não teve a sua atuação perfeitamente caracterizada, não tendo sido evidenciadas à Comissão as avaliações efetuadas ano a ano através de relatórios específicos, típicos de uma coordenação de curso, por sinal inexistente para o curso.

## 2.7. Alunos

O curso conta com um total de 166 (cento e sessenta e seis) alunos. 90 (noventa) alunos matricularam-se após o vestibular do 1º semestre de 1986 e 70 (setenta) alunos após o vestibular do 2º semestre do mesmo ano.

De 1984/2 até 1986/2, 51 (cinquenta e um) alunos abandonaram o Curso, 23 (vinte e três) trancaram matrícula e 09 (nove) foram transferidos, internamente, para o Curso de Engenharia Elétrica.

Com relação às matrículas iniciais, nos períodos anteriores a 1986 a situação foi a seguinte:

1984/2 - 155 alunos e 1985/1 - 166 alunos.

Fontes: Secretaria da Instituição

Anexo 6

## 2.8. Anuidade

Valor da Semestralidade para 1986:

Cz\$ 2.161,37 (dois mil, cento e sessenta e hum cruzados e trinta e sete centavos) dividida em 06 (seis) parcelas.

## 3. DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE OFERECE O CURSO OBJETO DO RECONHECIMENTO

### 3.1. Breve histórico

A Associação Educacional Veiga de Almeida vem funcionando, desde sua fundação em 1970, de acordo com as exigências legais, não tendo merecido nenhum inquérito, sindicância ou intervenção. Tem seus estatutos aprovados e devidamente registrados sob o nº 26496 no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro A.8.

O patrimônio imobiliário e as fontes" de receitas da mantenedora não deixam dúvidas quanto a sua capacidade de manutenção do curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica. Os registros contábeis encontram-se atualizados como comprovam o Anexo I do Processo nº ..... 2300100526/86-00 denominado: "Situação Fiscal e Parafiscal"

### 3.2. Da Escola de Engenharia

A Escola de Engenharia, a qual o curso de Tecnólogo está subordinado, *en* contra-se instalada em prédio próprio e adequado à atividade ensino. Os três pavimentos que compõem os 20.003,46m<sup>2</sup>, de área construída apresentam bom estado de conservação, oferecendo conforto ao corpo discente. As salas de aula atendem às exigências quanto à iluminação, aeração e mobiliário. As salas destinadas aos laboratórios atendem, igualmente, as e-xigências de conforto, adequabilidade, espaço, higiene, etc.

As áreas destinadas ao lazer e quadras de esportes são atraentes e segundo observamos são locais regularmente frequentados pelos alunos.

Há locais para pequenas refeições e as instalações sanitárias estão em boas condições.

O curso, em referência, ocupa salas de aula que encontram-se dentro dos padrões já descritos. A instituição conta com um total de 92 salas destinadas ao ensino, número considerado suficiente para atender às necessidades dos cursos por ela mantidos.

A secretaria, em termos de localização e conforto, não merece nenhum destaque. No que se refere à guarda dos registros acadêmicos não há anormalidades. Os armários e arquivos oferecem a segurança necessária e o pessoal que manuseia aqueles dados o faz com eficiência.

### 3.3. Atividades - fim

3.3.1. O curso em pauta se propõe a formar técnicos nas áreas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica a nível de 3º grau. Esses profissionais, segundo a proposta do curso, atenderão a demanda do mercado por profissionais que sejam mais qualificados do que um técnico de nível de 2º Grau mas que não necessite das qualificações de um engenheiro com habilitação em Engenharia Elétrica. Trata-se de profissionais do "fazer", em nível superior, conforme referencia dos Projetos 19 e 15 que deram origem aos cursos de Tecnólogo.

#### 3.3.2. Pesquisa

A Instituição não possui nenhum programa de pesquisa, na área de Engenharia, e não há indicação de nenhuma pesquisa desenvolvida nos últimos cinco anos.

#### 3.3.3. Extensão

A Faculdade ainda não ofereceu cursos de Extensão .

### 3.4. Corpo Discente

Não há Diretorio Acadêmico específico para o curso. Obtivemos informações dos alunos com referencia à participação dos mesmos em chapas que estão concorrendo às eleições para o D.A. de Engenharia para o ano de 1987. A participação do aluno do Curso de Tecnólogo na vida institucional e acadêmica da instituição é muito tímida. não há participação direta de nenhum aluno do curso nas reuniões dos órgãos colegiados.

### 3.5. Corpo Docente

Como já referido anteriormente, não foi possível à Comissão listar em quadro demonstrativo a situação atual em que se classificam os docentes , uma vez que os professores que efetivamente ministram aulas no presente semestre (2º sem.86) não tiveram suas qualificações incluídas no processo.

Ademais, a investigação esbarra também na falta de informações sobre a situação transitória verificada nos períodos anteriores, não sendo portanto possível efetuar a avaliação globalizada para uma comparação com a situação de dois a cinco anos atrás.

### 3.6. Registros Escolares

3.6.1. Os registros escolares são controlados, de maneira eficiente, pelo Centro de Processamento de Dados que, também, é responsável pela apuração da frequência e dos resultados da avaliação dos alunos.

A documentação dos alunos está sendo objeto de verificação da Equipe de Supervisão da DEMEC-RJ. 34 (trinta e quatro) pastas individuais de alunos foram colocadas em exigência a fim de que atendam o que está determinado pela legislação específica vigente.<sup>22</sup> (vinte e dois) alunos não apresentaram o certificado de conclusão do 2º grau.

### 3.6.2. Diários de Classe

Todos os diários de classe, do 2º semestre de 1986, foram verificados pela comissão. A aprovação da frequência e os lançamentos referentes ao programa lecionado estão atualizados. Foi transmitida a Escola que a simbologia que aponta presenças e faltas fosse padronizada a fim de evitar alterações posteriores. A comissão observou, também, que o fechamento da frequência ocorre somente no final do semestre e não ao final de cada mês como seria aconselhável.

O professor tem o total controle sobre a frequência e a chamada e feita oralmente ou por coleta de assinaturas em folhas próprias.

### 3.7. Infraestrutura Física

3.7.1. As instalações físicas da instituição se afiguram adequadas aos propósitos pretendidos. As salas de aula convencionais são amplas, arejadas e bem iluminadas, principalmente no Bloco D, onde são encontradas salas com capacidade para até 150 alunos. Há carteiras para dextros e canhotos.

Aa salas de professores sao também adequadas, e os sanitários masculinos e femininos sao amplos e limpos. As praças de esporte duas quadras poli valentes, são cobertas e iluminadas, possibilitando a prática desportiva exigida por lei.

3.7.2. Relativamente às instalações de laboratórios utilizados pelas disciplinas constantes dos currículos, a Comissão procedeu à inspeção detalhada das mesmas, conforme descrição a seguir.

a - (79 andar - Bloco B) - Laboratório de Controles (acionamento)

A sala contém cerca de 50 carteiras com painéis de comando ao fundo, parecendo ser destinada a aulas teóricas também (Neste caso observamos que há 4 colunas que dificultam a visão do quadro de giz).

Os painéis sao de material inflamável e não foi notada a previsão de extintor de incêndio no local. A interligação dos painéis é feita por meio de cabo isolado suspenso o que e um meio inseguro.

NOTA: não foi possível verificar o fornecimento da aparelhagem pela ausência do encarregado.

b - (79 andar - Bloco B) - Laboratório de Medidas

Consta de 10 bancadas para 4 alunos cada uma, as quais apresentam bom estado geral. Cada bancada é composta de 1 fonte de alimentação, 1 varica, 1 conjunto de resistores, indutores e Capacitores. Os instrumentos de medição estavam convenientemente alojados em armário.

não tivemos acesso aos osciloscópios que estavam trancados em armário.

c. - (69 andar - Bloco B) - Laboratório de Circuitos I consta de 10 bancadas para 4 alunos cada uma, também em bom estado geral.

Cada bancada é composta de 1 osciloscópio, 1 multímetro e 1 gerador de áudio. Há ainda 1 servomecanismo de posição e mais uma bancada com dois conjuntos de amplificadores.

NOTA: Não foi possível verificar o funcionamento de aparelhagem pela ausência do encarregado.

d - (69 andar - Bloco B) - Laboratório de Eletrônica I e II

Consta de 10 bancadas semelhantes às do Laboratório de Circuitos I

Tendo em vista a semelhança de composição, não foi bem compreendida a designação diferente para o mesmo.

NOTA: não foi possível verificar o funcionamento da aparelhagem pela ausência do encarregado.

e - Laboratórios de Física (localizados no Bloco A).

Constatamos a disponibilidade de laboratórios específicos para Mecânica, ótica e Eletricidade, todos apresentando boas condições gerais.

f - Laboratório de Química (localizado no Bloco A)

Igualmente apresenta boas condições de funcionamento.

g - (Bloco C) - Laboratório de Conversão I

Consta de 4 bancadas cada uma composta de um motor de indução, uma máquina síncrona e uma máquina- de corrente contínua, todas comandadas por painéis remotos. Há disponibilidade de cargas resistivas, capacitivas e indutivas, bem como de aparelhos de medição, permitindo a realização das sessões práticas planejadas.

h - (Bloco C) - Laboratório de Máquinas Elétricas: consta de 4 bancadas com transformadores diversos monofásicos e trifásicos e instrumental apropriado, incluindo-se transformador para a ligação especial Scott.

NOTA: Muito embora os laboratórios dos itens g e h apresentassem condições satisfatórias na aparência, não foi possível verificar o seu funcionamento, pois que a pessoa apresentada como laboratorista não se encontrava habilitada a efetuar as ligações.

i - (Bloco C) - Laboratório de Transmissão e Distribuição

Consta de peças para demonstração dos elementos componentes de um sistema de transmissão e distribuição, as quais são convenientemente dispostas em molduras e bancadas.

Foram notadas amostras de condutores nus e isolados ferragens para linhas e redes, isoladores, transformadores de distribuição (dissecado) e de potencial, todos em boas condições para a finalidade pretendida.

## 3.7.3. (Bloco C) - Biblioteca

Apresenta coleção de livros e periódicos, todos eficientemente catalogados e num sistema tal que o próprio usuário pode efetuar a escolha do material a consultar.

A qualidade e a quantidade do material bibliográfico é satisfatória, destacando-se a disponibilidade de livros antigos de rara qualidade técnica.

Notou-se a não disponibilidade de alguns índices bibliográficos referidos no ementário recentemente aprovado, mas admite-se que seja uma situação transitória na medida em que há uma inércia natural para aquisição dos volumes requeridos, e recentemente indicados.


O catálogo detalhado das publicações existentes é parte integrante do processo.

Há instalações adequadas para permitir o estudo em grupo, estimando-se em cerca de cem lugares o número de assentos fixos.

A biblioteca é aberta à comunidade estudantil em geral, e é dirigida por profissional especializado.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Verificadora, após a constatação "in loco" das condições de funcionamento do curso de Tecnólogo em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, considera que o processo de nº 2300100526/36-00 apresenta condições de ser remetido ao Egrégio Conselho Federal de Educação para que seja apreciado o pedido reconhecimento.

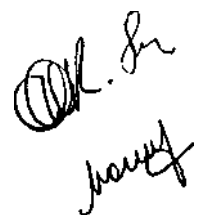
  
 Luiz Fernando Wilcox de Souza;  
 Selma Augusta de André

  
 R. de Souza



ANEXOS:

1. Currículo do Curso de Tecnólogo (conforme processo) ( 2 fls.)
2. Ementa das Disciplinas do Currículo Referido no Anexo 1 ( 32 fls.)
3. Ementa das Disciplinas do Currículo aprovado com o Regimento (em vigor no 2º semestre de 1986) ( 25 fls.)
- A. Programa Detalhado da Ementa Referida no Anexo 3 ( fls.)
5. Relação do Corpo Docente ( 1 fl.) e Currículos dos Professores nela dista-  
dos ( 20 currículos)
6. Dados Estatísticos Referentes a Corpo Discente (nº de matrículas) (1 fl.)
7. Declaração da AEVA datada de 17.10.86 ( com 3 subanexos) ( 4 fls.)

Handwritten signature in black ink, appearing to be "D. Sr. Mary".

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)